

Descontinuidade escolar: uma análise a partir dos laços estabelecidos nas redes de relações sociais

Laura Taís Corrêa Boz¹, Vanessa Petró^{1*}
*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Feliz. Feliz, RS

O meio escolar transformou-se em uma via passagem obrigatória e o ingresso na escola é considerado universalizado no Ensino Fundamental. Entretanto, na Educação Básica, sobretudo no Ensino Médio, há problemas a serem enfrentados como o acesso e a permanência, que nem sempre são garantidas. A dificuldade dos jovens para permanecer na escola é um problema social e sociológico, assim esta pesquisa tem como tema a descontinuidade escolar dos jovens, analisado a partir da perspectiva da análise de redes de relações sociais das quais os jovens participam ao longo de suas trajetórias de vida. O estudo tem como objetivo central compreender a influência que as redes de relações sociais exercem sobre as trajetórias escolares, tendo em vista os laços estabelecidos pelos jovens. A pesquisa é de caráter qualitativo, a qual abrangeu quinze estudantes, de cinco escolas distintas do município de Porto Alegre, que cursaram o ensino médio na Educação de Jovens e Adultos. Foram realizadas entrevistas com jovens entre 17 e 29 anos, através delas foram investigados seus percursos escolares visando à identificação das redes de relações sociais que podem influenciar a descontinuidade dos estudos. As entrevistas enfocaram nas trajetórias escolares dos jovens e buscaram especialmente identificar os laços que os jovens constituíram ao longo de suas vidas, e que podem influenciar a interrupção dos estudos ou o retorno à escola. Através dos relatos dos jovens analisados foram identificadas três redes de relações sociais que exerceram influência nas trajetórias escolares, elas são: redes familiares, redes de amizade e redes institucionais. Embora as redes sociais identificadas possuam características e configurações distintas, elas atuam de alguma forma sobre a trajetória de vida, influenciando a relação dos jovens com a escola. Para analisar as trajetórias dos jovens é necessário compreender as redes de relações sociais das quais eles participam ao longo da vida, a partir dos laços constituídos, os quais podem ser laços fortes, com influência forte ou fraca, e laços fracos, com influência forte ou fraca na trajetória escolar. O contexto em que os laços se constituem mostrou-se fundamental para compreensão das influências nos percursos escolares.

Palavras-chave: Redes sociais. Ensino médio. Escolarização. Laços.